

RESUMO

Efetividade do extrato da folha da cagaiteira (*Eugenia dysenterica DC.*) no perfil metabólico em animais alimentados com dieta hipercalórica

Fernanda Janaína Silva Araújo Sousa¹, Bruna Larissa Spontoni do Espírito Santo², Sandramara Sasso², Lidiani F. Santana³, Adriana C. Guércio⁴, Claudia Andréa Lima Cardoso⁵, Fabíola Lacerda Pires Soares⁶, Karine de Cássia Freitas⁷.

¹Discente, Curso de Nutrição, Bolsista de Iniciação Científica (CNPq). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: nandajsa@hotmail.com.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

³Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Atenção ao Paciente Crítico (PREMUS-APC), UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁴Técnica do Biotério Central, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

⁵Docente, Curso de Química, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, MS, Brasil.

⁶Docente, Curso de Nutrição, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil.

⁷Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, desencadeada por vários fatores etiológicos que favorecem o acúmulo excessivo de gordura no organismo. Para diminuição desta patologia e seus transtornos metabólicos são propostos diversos tratamentos, destacando-se entre eles o uso de derivados de plantas. Neste contexto, a cagaiteira (*Eugenia dysenterica DC.*) merece destaque, devido a relatos do seu uso empírico no tratamento do diabetes. Contudo, não há estudos que concretizem tais informações, assim como, não há evidência do possível efeito benéfico do extrato da folha da cagaiteira frente à distúrbios metabólicos que acompanham a obesidade. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do extrato etanólico das folhas da cagaiteira no comportamento da glicemia e no perfil lipídico em modelo experimental submetido à dieta hipercalórica.

Metodologia: Para a obtenção do extrato etanólico, a amostra foi acondicionada para extração com solução aquosa de etanol (5:95, v.v⁻¹, água:etanol) na proporção de 1:3 (p/v) folha:solução de etanol. Foram utilizados camundongos *Swiss*, machos, com 90 dias, distribuídos em três grupos, com 7 animais cada. Todos os animais foram alimentados com dieta hipercalórica modificada (62,18% de ração comercial Nuvital® e 37,82% de banha de porco) e água *ad libitum*. Os animais receberam por gavagem (via oral) o tratamento controle com salina ou extrato etanólico da folha de cagaiteira em diferentes concentrações, 25 e 50 mg kg⁻¹, por dez semanas, sendo assim distribuídos: dieta hipercalórica modificada e salina, dieta hipercalórica modificada e extrato etanólico 25 mg kg⁻¹ e dieta hipercalórica modificada e extrato etanólico 50 mg kg⁻¹. Foi realizado o teste de tolerância oral a glicose e após eutanásia foram realizadas análises bioquímicas de triglicérides, colesterol total, HDL, LDL e glicemia de jejum. Os resultados foram expressos em média±desvio-padrão, fixando em 5% o nível de rejeição da hipótese de nulidade. **Resultados:** Não houve alteração significante no teste de tolerância oral à glicose, bem como na glicemia de jejum, em nenhuma das concentrações de extrato utilizadas. Quanto ao perfil lipídico, o colesterol LDL apresentou redução com diferença significante no grupo extrato etanólico 50 mg kg⁻¹. **Conclusão:** O extrato da folha de cagaiteira não apresentou eficácia em relação à glicemia, porém, quanto ao perfil lipídico, houve melhora no colesterol LDL do grupo tratado.

Palavras-chave: Obesidade; Camundongos; Eugenia.